



# 30<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:**  
**Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: trabalho completo

## **Implantação do Repositório Institucional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**

*Implementation of the Institutional Repository at the Federal Institute of Education,  
Science and Technology of Pará*

**Adélia de Moraes Pinto** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Gisela Fernanda Monteiro Danin** – Instituto Federal do Pará (IFPA)

**Doris Campos Mendonça** – Instituto Federal do Pará (IFPA)

**Jacquelin Teresa Camperos Reyes** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Hamilton Vieira de Oliveira** – Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Resumo:** Apresenta o histórico de criação e implantação do Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). Trata-se de uma pesquisa descritiva que utiliza pesquisa documental e revisão bibliográfica. Os resultados destacam a importância do repositório para uma instituição que atinge processos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assim como a trajetória em prol da divulgação científica em acesso aberto. Por fim, trataram-se os desafios e comprometimento dos bibliotecários da instituição, assim como as possibilidades de melhorias em favor do movimento de acesso livre e da democratização do conhecimento científico da instituição.

**Palavras-chave:** Repositório institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Divulgação científica.

**Abstract:** It presents the history of creation and implementation of the Institutional Repository of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA). This is descriptive research that uses documentary research and bibliographic review. The results highlight the importance of the repository for an institution that affects teaching, research, extension and innovation processes, as well as the trajectory towards open access scientific dissemination. Finally, the challenges and commitment of the institution's librarians were addressed, as well as the possibilities for



improvements in favor of the free access movement and the democratization of the institution's scientific knowledge.

**Keywords:** Institutional repositories. Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará. Scientific divulgation.

## 1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a sua prática pedagógica (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2020).

Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pela integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET/PA), da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal (E AFC) e da Escola Agrotécnica Federal de Marabá (EAFMB) (Institucional [...], 2013). Vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2020, p. 2).

O IFPA é uma instituição de ensino composta pela reitoria (descentralizada em 17 campi), um Campus Avançado e um centro de referência que oferece a modalidade de educação profissional de nível técnico na modalidade integrado que é, concomitante com o ensino médio, voltado a alunos que concluíram o ensino fundamental e a modalidade subsequente, para alunos que concluíram o ensino médio (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2020). Além disso, oferta cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da sociedade, cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento e cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, visando à geração de tecnologia e/ou inovação tecnológica (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2020).



Ao todo, o IFPA oferece 236 cursos técnicos presenciais e 19 a distância, 76 superiores presenciais e oito a distância, 39 cursos de pós-graduação lato sensu e quatro programas de mestrados profissionais. Em 2023, totalizava 10.396 alunos entre graduação e pós-graduação. O instituto conta com 1.423 docentes e 1.047 servidores técnico-administrativos.

Sendo assim, ao longo desses cem anos de instituição o volume de produção intelectual vem crescendo em ritmo exponencial e, até então, não estava organizada de forma sistematizada. No sentido de potencializar o trabalho desenvolvido por um conjunto de 18 bibliotecas, se fez necessário a proposição da criação e implantação do Repositório Institucional.

Ressalte-se que instituições de ensino, principalmente aquelas que oferecem cursos superiores e de pós-graduação, devem envidar esforços para que suas produções científicas sejam divulgadas, reutilizadas e compartilhadas com a comunidade científica, atingindo um maior grupo de pessoas, promovendo assim a democratização do acesso aos resultados de pesquisa em vista de contribuir para o desenvolvimento da ciência.

Nesse sentido, os institutos federais no Brasil, como maneira de difundir a ciência, vêm criando mecanismos para permitir o acesso à sua produção científica, sendo um recurso estratégico nesse desafio a criação de Repositórios Institucionais (RI) que está sendo desenvolvida com a participação e cooperação de seus pesquisadores, docentes, discentes e técnicos administrativos.

Cabe esclarecer que os RI são plataformas digitais que permitem armazenar, organizar, disponibilizar e recuperar, em um ambiente único, toda a produção científica de uma instituição de forma livre, gratuita e irrestrita, funcionando como um instrumento de incentivo a produção científica, pois oferece novas oportunidades de compartilhamento da informação, uma vez que proporciona visibilidade da instituição e do pesquisador, além de promover a preservação da memória técnica, institucional, intelectual e cultural da instituição (Leite *et al.*, 2012; Danin, 2021).

Neste contexto, os RI, fazem parte de “estratégias do movimento de acesso aberto para promoção da literatura científica de forma livre [...]” (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2012, p. 1). No Brasil, este crescimento foi



acelerado pelo projeto IBICT-FINEP/PCAL/XBDB<sup>1</sup>, que distribuiu kits tecnológicos, treinamento e suporte informacional e técnico para a implementação de repositórios, para as instituições contempladas (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2012).

Conforme Leite (2009, p. 22) “Instituições acadêmicas no mundo inteiro utilizam repositórios institucionais e o acesso aberto para gerenciar informação científica proveniente das atividades de pesquisa e ensino e oferecer suporte a elas”.

Sendo assim, o IFPA buscou, por meio de seu RI, impulsionar a visibilidade e a preservação da memória de suas pesquisas e produção técnico-científica, possibilitando gestão do conhecimento científica produzido, facilitando a recuperação de materiais com autoria na própria instituição, além de ser uma fonte de informação para alunos, servidores e para a comunidade em geral.

Para Leite (2009), a implantação de um RI em uma instituição de ensino traz diversos benefícios a todos os atores envolvidos no processo: a) à instituição, dando visibilidade do que é produzido dentro dos muros institucionais; b) ao pesquisador, evidenciando suas produções tornando-as públicas; c) à comunidade científica, ao oportunizar a colaboração entre os autores na troca de conhecimento e experiências, o aceleração da ciência, a replicabilidade de estudos, e ainda, dificultando a duplicidade de estudos divulgados por essas unidades informacionais.

Nesse sentido, este artigo relata o processo de implantação do Repositório Institucional do IFPA (RIIFPA), descrevendo o percurso de criação, efetivação e manutenção até os dias atuais.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva que utiliza como procedimentos a pesquisa documental e revisão bibliográfica. A pesquisa documental foi realizada em cópias de processos e portarias disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFPA, especificamente acessando o módulo Administrativo

---

<sup>1</sup> Edital que convoca as instituições públicas (federais, estaduais e municipais) de ensino e pesquisa do país, interessados em apresentar propostas para concessão de recursos tecnológicos que visem a implantação de seus RI (Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais, 2009).



(SIPAC). Foram também utilizadas notícias veiculadas pela Assessoria de Comunicação no site institucional do IFPA. O levantamento foi realizado nos meses de maio a julho de 2024. A análise dos itens encontrados ocorreu por meio de uma leitura informativa (Marconi; Lakatos, 2017) com objetivo de detectar as informações relativas à finalidade dos documentos, datas e despachos para conseguir sintetizar o histórico de toda situação referente à criação do repositório.

A revisão bibliográfica foi realizada no repositório da Rede Norte<sup>2</sup> em busca de fontes de informação que tratassem da criação da rede e artigos com relato da criação de outros repositórios na região. O período considerado foi 2014 a 2024. Foi realizado também um levantamento bibliográfico no Portal do Livro aberto<sup>3</sup> do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) com o termo “visibilidade da informação científica” e “construção de repositórios institucionais” com objetivo de obter um referencial teórico acerca da importância de criação e implantação de repositórios em instituições de pesquisa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Conforme Sayão e Marcondes (2009, p. 39) uma das importantes motivações para se criar um repositório é “assegurar que os materiais digitais de pesquisa permaneçam disponíveis e acessíveis por longo prazo, contribuindo para a construção e preservação da memória acadêmica das instituições de pesquisa e ensino”.

Como esse preceito anunciado como direção, em 2014 o IFPA foi uma das Instituições participantes da primeira Reunião sobre Repositórios Institucionais da Região Norte, ocorrida na Universidade Federal do Pará (UFPA). Nessa reunião, o IFPA, juntamente com outras instituições do norte do Brasil, firmaram um compromisso mediante a “Carta de Belém”, delineando o planejamento dos seus RI, objetivando ampliar a visibilidade e o reuso da produção científica da Região (Barbalho; Moreira, 2019; Rede Brasileira de Repositórios Digitais, 2024).

Assim, em 6 de outubro de 2015, bibliotecárias vinculadas ao instituto, agindo como integrantes do Comitê Gestor de Bibliotecas, protocolaram processo

---

<sup>2</sup> Acesso à página em: <https://redenorte.ufam.edu.br/>

<sup>3</sup> Acesso à página em: <https://livroaberto.ibict.br/>



encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino, no qual apresentaram o projeto para a criação do Repositório Institucional e a solicitação de criação de uma comissão para implantá-lo em favor da difusão da produção intelectual, científica e acadêmica do Instituto materializada na participação de docentes, técnicos e discentes da pós-graduação, que passariam a ter maior visibilidade, não somente em nível local, mas internacional (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2015a).

Em decorrência disso, a primeira Comissão de Planejamento e Implantação do Repositório Institucional foi instituída mediante a Portaria nº 2062, de 29 de dezembro de 2015, com vigência de 120 dias (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2015b). A comissão, encaminhou um relatório à reitoria do instituto, contendo a minuta do Plano de Implantação da Política de Repositório Institucional, com normas, layout básico, cronograma de implantação, fluxograma para a organização do trabalho, e diretrizes de Tecnologia de Informação, tudo isto acompanhado de um relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPG), contendo informes sobre a produção científica do IFPA.

Por ter expirado a vigência da portaria nº 2062/2015, e considerada a necessidade de continuidade de ações para a implantação do repositório, foi instituída a segunda Comissão de Planejamento e Implantação do Repositório Institucional por meio da portaria nº 636, de 27 de março de 2017 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2017).

No mesmo período, e como fruto da participação inicial do IFPA na Rede Norte de Repositórios Digitais (RNRD), foi realizado em junho de 2017, em Belém do Pará, o Encontro Regional de Repositórios Digitais da Região Norte (ERRD-Norte) promovido pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará, onde o IFPA atuou como parceiro e organizador do evento. O evento teve o objetivo de ampliar as discussões de forma teórica e com exemplos práticos acerca da implementação e uso de Repositórios Digitais na Região Norte. A participação do IFPA na Rede ainda permanece vigente.

Sendo o documento de Política Institucional um dos principais insumos para a gestão e manutenção de um repositório institucional (Kuramoto, 2009), em 28 de março de 2019 foi publicada a Resolução nº 071, do conselho superior (CONSUP), que estabelecia as normas sobre a política institucional de informação técnico científica do IFPA. A política indica, conforme o artigo 7º, que os materiais que devem ser



depositados são: Trabalhos acadêmicos: Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Teses, Dissertações e Monografias; Trabalhos publicados: artigos científicos, capítulos de livro, livros, prefácios de livro, resumos, resenhas, análises literárias, e trabalhos publicados em eventos. No Art. 8º informa que os suportes utilizados, a princípio, seriam documentos do tipo em PDF, isto em virtude do espaço em disco que o IFPA dispõe (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2019a).

A Comissão Permanente para Implantação e Gerenciamento do Repositório Institucional foi instituída pela Portaria nº 875, de 15 de abril de 2019, que tinha como objetivo trabalhar nas ações de implantação da política no IFPA. Nesta portaria foram indicados o gestor, administrador, e catalogadores divididos por área, regiões do estado em que o IFPA atua, sendo organizadas como segue: Área metropolitana (Abaetetuba, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Castanhal, Cametá, Paragominas e Vigia); Sudeste (Conceição do Araguaia, Marabá Industrial, Marabá Rural, Tucuruí e Parauapebas); e Oeste (Altamira, Itaituba, Óbidos, Santarém). Essa divisão foi estabelecida na Resolução nº 071/2019 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2019b). Em novembro do mesmo ano, esta comissão realizou um treinamento sobre o manuseio do sistema DSpace com bibliotecários que trabalhavam com o RI da Universidade Federal do Pará (RIUFPA).

A comissão permanente passou por atualização de seus membros conforme portarias emitidas pelo gabinete da reitoria: portaria nº 940, de 31 de julho de 2020, portaria nº 1817, de 02 de dezembro de 2021 e portaria nº. 1305, de 14 de julho de 2022.

Em 2022, o Repositório Institucional foi finalmente implementado contando com as devidas manutenções por parte do setor de Tecnologia da Informação do IFPA, dando assim início ao seu povoamento. A inauguração foi marcada oficialmente na II Jornada de Formação Continuada de Bibliotecários e Auxiliares de Biblioteca do IFPA, ocorrida no período de 25 a 27 de outubro de 2022 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2022).

A portaria válida atualmente para a Comissão Permanente de Implantação e Gerenciamento do Repositório Institucional é a nº 3532/REITORIA/IFPA, de 26 de julho de 2023, onde houve a inclusão de todos os campi do IFPA, com seus respectivos bibliotecários responsáveis, sendo estes indicados como depositantes/catalogadores.

Assim, cada campus tornou-se responsável pela inclusão de itens no RI, mantida, porém, até o momento a figura do administrador, cujo papel é fazer a revisão dos metadados e liberar os arquivos para acesso público (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2023). Em 2023 o IFPA também passou a utilizar a política de indexação da Rede Norte de Repositório Digitais.

A partir de 2024, após as configurações completas na linguagem de marcação (XML) do DSpace, com a ajuda da diretoria de tecnologia da informação, o RIIFPA passou a ser coletado pelo Portal de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasis-br), podendo assim aumentar sua amplitude de visualização.

O Oasis-br é mantido pelo IBICT, e os documentos presentes neste repositório são automaticamente coletados para o agregador de Portugal, no caso, Repositórios Científicos de acesso aberto de Portugal (RCAAP), assim como por *La Red Latinoamericana para la Ciencia Abierta (LA Referencia)*, sendo esta rede formada por dez países latino-americanos (Amaro, 2019).

A Figura 1 apresenta o detalhamento da cronologia histórica do RIIFPA.

**Figura 1 – Histórico do RIIFPA**



Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Descrição: #ParaTodosVerem infográfico exibe uma linha do tempo anual do RIIFPA, destacando em laranja o ano da inauguração.

A partir da observação da linha do tempo, entre o projeto e a implantação em si do RI, é possível observar que houve um longo período, caracterizado por impasses institucionais e burocracias processuais. Ao longo deste percurso foi realizado treinamento com os bibliotecários catalogadores para manuseio do sistema. Em vários momentos, a comissão tratou com a equipe de tecnologia para correções em





metadados, visualização de dados e correção de campos no formulário de inserção de itens. A comissão também elaborou um padrão de preenchimento dos campos do DSpace, usados até o momento para o povoamento do RI.

Desde o início de sua implantação oficial, em 2022, os bibliotecários buscam coletar os documentos definidos na política, por meio de solicitação desses itens junto aos Programas de Pós-Graduação, coletas em bases de dados, *e-mails* enviados aos servidores, publicação de notícias que explicam sobre o que é o RI, e suas funções.

É de suma importância ressaltar que todas as fases previstas por Leite (2009) para construção de um repositório, foram contempladas no processo de criação do repositório institucional do IFPA, quais sejam: o planejamento, implementação e garantia de participação da comunidade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Muitos desafios e dificuldades foram superados para que o RIIFPA pudesse ser implantado, desde algumas questões relacionadas a processos gerenciais, questões tecnológicas e o próprio aprendizado da equipe responsável e dos bibliotecários envolvidos.

Atualmente é preciso dar atenção à atualização dos dados e povoamento permanente do RI, que ainda está aquém do que poderia ser em função das dificuldades na sensibilização dos autores quanto ao envio de seus trabalhos, bem como pela não obrigatoriedade do depósito das produções dos pesquisadores e, ainda, pela falta de um grupo de servidores que responda exclusivamente pela gestão do repositório.

Essas dificuldades se agravam pelo fato de que em alguns campi do IFPA, apenas um bibliotecário é responsável por todas as atividades inerentes à biblioteca. Esta situação, contudo, não diminuiu em grau algum o empenho observado pela Comissão Permanente de Implantação e Gerenciamento do Repositório Institucional, que cumpre seu papel de promoção da pesquisa científica de forma aberta.

Antevê-se que os próximos passos do RI devam envolver uma atualização da política e de protocolos quanto ao depósito, tornando-o obrigatório pelos Programas de Pós-graduação e, por meio de auto arquivamento, possível aos autores que para isso devem ser incentivados e orientados.



Resta claro por fim, que são muitos os desafios profissionais para a implantação dos repositórios institucionais nos Institutos Federais e igualmente claro que essa implantação é um dever institucional consoante com a função social das instituições científicas públicas que são e que, destacadamente no contexto brasileiro, possuem grande responsabilidade na formação profissional e no desenvolvimento científico e tecnológico.

## REFERÊNCIAS

AMARO, Bianca. A via verde do Brasil e a rede brasileira de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto – RIAA. *In*: BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; GALVES, Jeane Marcelino (org.). **A ciência aberta e seus impactos na região norte do Brasil**. Manaus: Edua, 2019. Disponível em: <https://www.riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5794>. Acesso em: 26 jul. 2024.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; MOREIRA, Diogo Soares. Rede Norte de Repositórios Institucionais (Norte/RIAA): ação estratégica regional para a divulgação do conhecimento científico amazônico. *In*: BARBALHO, Célia Regina Simonetti; INOMATA, Danielly Oliveira; GALVES, Jeane Marcelino (org.). **A ciência aberta e seus impactos na Região Norte do Brasil**. Manaus: Edua, 2019. Disponível em: <https://www.riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5794>. Acesso em: 26 jul. 2024.

DANIN, Gisela Fernanda Monteiro. **Acesso aberto à informação científica**: uma análise dos repositórios institucionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil. Orientador: Hamilton Vieira de Oliveira. 2021. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/handle/2011/14112>. Acesso em: 30 jul. 2024.

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA, APLICAÇÕES E TECNOLOGIA ESPACIAIS. **Editais de chamada FINEP/PCAL/XBDB nº 003/2009**. São José dos Campos, 2009. Disponível em: <https://kuramoto.wordpress.com/2009/04/20/editais-fineppcalxbdb-n%C2%BA-0012009-foi-revogado/>. Acesso em: 2 ago. 2024.

INSTITUCIONAL. Belém; IFPA, 2013. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/institucional>. Acesso em: 5 jul. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Repositórios digitais**: histórico. Brasília, 2012. Disponível em: <http://sitehistorico.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/historico>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contrato. **Processo 23051.019078/2015-92**. Belém, 2015a.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Portaria nº 2062 de 29 de dezembro de 2015**. Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a comissão permanente de planejamento e implantação do repositório institucional. Gabinete da reitoria. Belém: IFPA, 2015b.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Portaria nº 636 de 27 de março de 2017**. Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a comissão permanente de planejamento e implantação do repositório institucional. Gabinete da reitoria. Belém: IFPA, 2017. Disponível em: <https://sipac.ifpa.edu.br/public/baixarPortariaIFPA.do?idUnidade=4&numero=636&ano=2017>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Resolução nº 071 de 28 de março de 2019**. Estabelece Normas sobre a Política Institucional de informação técnico científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) no que se refere ao seu Repositório Institucional (RI). Gabinete da reitoria. Belém: 2019a. Disponível em: <https://repositorio.ifpa.edu.br/jspui/Resolu31313131o%20n3131%20071.2019-CONSUP.IFPA.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Portaria nº 875 de 15 de abril de 2019**. Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a comissão permanente para implantação e gerenciamento do repositório institucional. Gabinete da reitoria. Belém, 2019b. Disponível em: <https://sipac.ifpa.edu.br/public/baixarPortariaIFPA.do?idUnidade=4&numero=875&ano=2019>. Acesso em: 15 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Estatuto**: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, resolução 120/2020 - CONSUP, 27 de agosto de 2020. Belém, 2020. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/docs-inst/5452-minuta-final-estatuto-ifpa-05-02-2021/file>. Acesso em: 5 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **2 jornada de formação continuada de bibliotecários**: live, programação. Belém, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ifpa.edu.br/documentos-importantes/eventos-programacao/35-sibs-ii-jornada-de-formacao-continuada-programacao/file>. Acesso em: 20 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ. **Portaria nº 3532 de 26 de julho de 2023**. Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a comissão permanente para implantação e gerenciamento do repositório institucional. Gabinete da reitoria. Belém: IFPA, 2023. Disponível em: <https://sippag.ifpa.edu.br/portarias/visualizar/?pk=3275&ano=2023&numero=3532&hash=e7c7e5ff1311103966398474dd42c3f6>. Acesso em: 15 jul. 2024.

KURAMOTO, Hélio. Repositórios Institucionais: políticas e mandatos. *In*: SAYÃO, Luis et al. **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em:



[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf).

Acesso em: 03 ago. 2024.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília: Ibict, 2009. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 15 jul. 2024.

LEITE, Fernando César Lima; AMARO, Bianca; BATISTA, Tainá; COSTA, Michelli. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica**. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/handle/1/703>. Acesso em: 28 jun. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REDE BRASILEIRA DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS. **Rede norte de repositórios digitais**. Brasília: IBICT, 2024. Disponível em: <http://rbrd.ibict.br/rede-norte-de-repositorios-digitais/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

SAYÃO, Luís Fernando; MARCONDES, Carlos Henrique. Software livre para repositórios institucionais: alguns subsídios para a seleção. In: SAYÃO, Luís *et. al.* (org.).

**Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em:

[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf).

Acesso em: 15 jun. 2024.